Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DOS HIPOGLICEMIANTES ORAIS

Relatoria: Stefanie Lima Marques
NICOLI HERREIRA LUCIO
BRUNA ORDONES SUGUIURA

Autores: LUCIMARA DUARTE CHAVES
PEDRO HENRIQUE BRITO DOS SANTOS
ADILSON MARQUES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO. A diabetes é uma condição crônica que impede o controle adequado dos níveis de açúcar no sangue. A utilização de medicamentos hipoglicemiantes orais é crucial para controlar a glicemia e prevenir complicações graves. OBJETIVO. Por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, o objetivo deste trabalho é ilustrar os esforços realizados para oferecer orientações práticas e científicas que tornem seguro e eficaz a utilização de hipoglicemiantes, além de prevenir complicações e garantir o controle adequado do diabetes. MÉTODO. Utilizando o método Prisma, foi realizada uma revisão nas bases de dados LILACS e SCIELO com os descritores: hipoglicemiantes, cuidados, enfermagem. A busca foi realizada em 23 de abril de 2024, considerando artigos dos últimos 10 anos em português. RESULTADOS E DISCUSSÃO. Dez artigos foram encontrados e, após seleção, sete foram incluídos na discussão. Onde será abordado os principais hipoglicemiantes orais. Metformina: Usada para tratar diabetes tipo 2, além do controle glicêmico, estabiliza ou reduz o peso corporal e melhora a sensibilidade à insulina. Sendo o principal medicamento utilizado devido seu baixo custo e boa tolerabilidade Nateglinida: Indicada para diabetes tipo 2 quando dieta e exercício não são suficientes. Aumenta secreção de insulina, resultando numa redução da glicemia pós-prandial e da hemoglobina glicada. Pode causar hipoglicemia, deve-se evitar a ingestão de bebida alcoólica. Glibenclamida: Estimula a secreção de insulina e é utilizada no diabetes tipo 2. Pode causar hipoglicemia. Mais recentemente novos medicamentos vem sendo utilizados no tratamento como o análogos do GLP-1 que além de aumentar a secreção de insulina dependente da glicose ajudam a diminuir o peso, porem de alto custo e também os inibidores da DPP-4 enzima responsável pelo metabolismo do GLP-1. CONSIDERAÇÕES. Os estudos destaca a importância do monitoramento regular dos pacientes, educação sobre o uso correto dos medicamentos e ajuste adequado das doses. A abordagem cuidadosa na administração de hipoglicemiantes orais é essencial para prevenir complicações e garantir o controle glicêmico. É fundamental que o enfermeiro conheça os principais efeitos indesejados destes medicamentos, bem como as vantagens da sua associação. O maior conhecimento da farmacologia a cerca destes medicamentos possibilita intervenções efetivas no manejo e controle do Diabetes.